



Questões de 1 a 8

TEXTO:

O ensino público nasceu e se disseminou junto com a consolidação do Estado-nação, a partir do século XIX. Desde o início, a escola foi vista como a fonte mais importante de difusão das identidades nacionais.

- 5 As aulas de História inscrevem a nação no tempo, por meio da narrativa de um passado pontilhado de façanhas, dramas, tragédias e personagens heroicos. Nas aulas de Geografia, a nação é inscrita no espaço, e os jovens estudantes aprendem a reconhecer o “corpo da pátria”
- 10 entalhado nos mapas. A Literatura, por sua vez, oferece uma torrente de ícones que compõem o imaginário nacional. Na hora do triunfo do racismo, a escola aparece, uma vez mais, como uma linha de produção de identidades. Às suas funções clássicas agrega-se
- 15 a de servir como uma fábrica de identidades raciais. No Brasil do início do século XXI, essa nova função foi estabelecida por uma Resolução do Conselho Nacional de Educação que institui diretrizes para a “Educação das Relações Étnico-Raciais”, no ensino superior, e para
- 20 o “Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”, no ensino médio e no fundamental.

- São pressupostos da Resolução a existência de raças, de uma história e uma cultura afro-brasileiras e, ainda, de uma história e uma cultura africanas. O primeiro
- 25 pressuposto implica uma abdicação: a escola não denunciará a raça como um fruto do racismo, mas a tratará como entidade histórica e social. O segundo institui a figura dos “afro-brasileiros”, que seriam os sujeitos de uma história e os produtores de uma cultura.
- 30 A contrapartida implícita, mas inevitável, é a instituição das figuras dos “euro-brasileiros” e dos “nativos brasileiros”, que complementam o panorama racializado da sociedade brasileira. O terceiro pressuposto condensa o paradigma do pan-africanismo, que descreve
- 35 a África como pátria de uma raça.

- A Resolução define o Brasil como “sociedade multicultural e pluriétnica”, consagra oficialmente a categoria racial dos “afrodescendentes” e estabelece, como objetivo do ensino de História e Cultura
- 40 Afro-Brasileira e Africana, o “reconhecimento e a valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros”. Não se trata, portanto, de discutir na escola o racismo ou o mito da raça, mas de elaborar uma identidade racial, imprimindo-a na história e na
- 45 cultura. A “cultura”, em particular, aparece como sinônimo oculto de “natureza”: para a raça existir objetivamente,

num tempo de desmoralização do “racismo científico”, ela deve emanar das profundezas insondáveis da “cultura”.

- 50 Os objetivos da Educação das Relações Étnico-Raciais abrangem a divulgação de “atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos,
- 55 respeito aos direitos legais e valorização da identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira”. Eis o conceito de fundo, sobre o qual se ergue a formulação: a nação está constituída não por cidadãos iguais em direitos, mas por raças distintas que devem
- 60 aprender a “negociar” objetivos comuns — ou seja, a transigir nos seus supostos interesses raciais a fim de viabilizar a convivência na moldura “pluriétnica” do Brasil.

MAGNOLI, Demétrio, Cartilhas raciais. **Uma gota de sangue**: história do pensamento racial. São Paulo: Contexto, 2009. p. 333-334.

QUESTÃO 1

De acordo com o primeiro parágrafo do texto,

- 01) o ensino público, no Brasil, foi instituído pelo Conselho Nacional de Educação.
- 02) a singularidade da escola, mesmo antes do século XIX, é coibir as relações pluriétnicas no país.
- 03) as relações étnico-raciais, no Brasil, constituem um irremediável problema para o Conselho Nacional de Educação.
- 04) o ensino superior, diferentemente do médio e do fundamental, no país, está gerenciado pelo Conselho Nacional de Educação.
- 05) História, Geografia e Literatura constituem áreas do conhecimento humano que inserem o homem no tempo, no espaço e no imaginário nacionais.

QUESTÃO 2

O segundo parágrafo apresenta

- 01) uma sequência de proposições argumentativas a respeito do explícito e do implícito na “Resolução”.
- 02) um discurso que se caracteriza como uma sucessão de intervenções de sujeitos distintos sobre um mesmo tema.
- 03) uma estrutura sequencial narrativa, em que o autor expõe as ações da “Resolução” referida no primeiro parágrafo.
- 04) uma sucessão de ações educativas que objetivam forjar a identidade do cidadão brasileiro como um ser voltado para a preservação de valores hegemônicos.
- 05) a ratificação e o reconhecimento do autor de que a “Resolução” é um projeto que proporciona uma recomposição da sociedade brasileira, respeitando o seu multiculturalismo e as suas etnias.



QUESTÃO 3

O terceiro parágrafo evidencia que a “Resolução”

- 01) considera a discussão da identidade como uma questão exclusiva do Brasil e da África.
- 02) tem, como um dos seus princípios básicos, o respeito às diferenças étnico-culturais que o país apresenta.
- 03) propõe a anulação de fronteiras entre culturas diversas em favor de uma identidade afro-brasileira no país.
- 04) propõe à sociedade brasileira contemporânea discutir a questão da identidade a partir do seu contexto histórico colonial.
- 05) cria uma situação de confronto pluriétnico no país, a partir do momento em que considera a “cultura” afrodescendente como sinônimo de “natureza”.

QUESTÃO 4

No parágrafo final, o autor

- 01) vê criticamente os objetivos da “Educação das Relações Étnico-Raciais”.
- 02) sugere a necessidade de se discutir a segregação de cidadãos de cultura africana.
- 03) propõe um projeto sociopolítico alternativo, baseado na democracia racial praticada no Brasil.
- 04) apoia as diretrizes oficiais do documento sobre a educação das relações étnico-raciais no Brasil, ressaltando a sua importância.
- 05) defende a negociação de objetivos comuns pelos diferentes segmentos étnico-culturais que formam a sociedade brasileira.

QUESTÃO 5

Dentre os termos transcritos, constitui um marcador de inclusão o transcrito em

- 01) “Desde o início” (l. 3).
- 02) “por meio da” (l. 5-6).
- 03) “por sua vez” (l. 10).
- 04) “ainda” (l. 24).
- 05) “em particular” (l. 45).

QUESTÃO 6

A expressão “uma vez mais” (l. 13) denota, no contexto, uma ideia de

- 01) ações sucessivas e idênticas.
- 02) ação em desenvolvimento.
- 03) acontecimento singular.
- 04) temporalidade pretérita.
- 05) repetição de um fato.

QUESTÃO 7

A alternativa em que o fragmento transcrito aproxima, por meio de uma linguagem metafórica, dois universos: o da materialidade do ser vivo e o do espaço físico é a

- 01) “Desde o início a escola foi vista como a fonte mais importante de difusão das identidades nacionais.” (l. 3-4).
- 02) “Nas aulas de Geografia, a nação é inscrita no espaço, e os jovens estudantes aprendem a reconhecer o ‘corpo da pátria’ entalhado nos mapas.” (l. 7-10).
- 03) “Na hora do triunfo do racismo, a escola aparece, uma vez mais, como uma linha de produção de identidades.” (l. 12-14).

- 04) “A Resolução define o Brasil como ‘sociedade multicultural e pluriétnica’ ” (l. 36-37).

- 05) “A ‘cultura’, em particular, aparece como sinônimo oculto de ‘natureza’ ” (l. 45-46).

QUESTÃO 8

A alternativa em que o termo em destaque constitui uma forma verbal que exprime probabilidade é a

- 01) “A Literatura, por sua vez, oferece uma torrente de ícones que **compõem** o imaginário nacional.” (l. 10-12).
- 02) “Às suas funções clássicas, **agrega-se** a de servir como uma fábrica de identidades raciais.” (l. 14-15).
- 03) “A Resolução **define** o Brasil como ‘sociedade multicultural e pluriétnica’ ” (l. 36-37).
- 04) “O segundo institui a figura dos ‘afro-brasileiros’, que **seriam** os sujeitos de uma história e os produtores de uma cultura.” (l. 27-29).
- 05) “A ‘cultura’, em particular, **aparece** como sinônimo oculto de ‘natureza’ ” (l. 45-46).

Questões 9 e 10

TEXTO:

A fotógrafa aprisiona na eternidade o tempo no sertão. Um tempo de espera, a espera da chuva, dos que partiram e não voltaram. Nesta imagem, o tempo se reconfigura em determinadas formas e na ocasionalidade da natureza, sempre impassível e absoluta nas suas decisões. Será que vai chover?



DAVID, Mariana. **Revista Muito**, Salvador, n. 95, p. 42, 24 jan. 2010. Revista semanal do grupo A Tarde.

QUESTÃO 9

A mensagem transmitida pelo texto está configurada em duas linguagens que expressam

- 01) a fusão dos tempos presente e passado e a aceitação do homem de sua condição efêmera.
- 02) uma realidade desoladora e pensamentos tradutores de um sentimento constante de expectativa.
- 03) uma contradição interna, devido ao fato de retratarem momentos distintos de um tempo em fluxo.
- 04) a perplexidade diante da injustiça e a esperança de recomeço do homem em face do fluir do tempo.
- 05) a captação do tempo como um destruidor silencioso das coisas e a luta humana contra o destino.



QUESTÃO 10

No texto escrito,

- 01) a forma verbal “aprisiona” está empregada no seu sentido denotativo e indica uma ação futura.
- 02) as expressões “na eternidade” e “no sertão” complementam o sentido de “aprisiona”.
- 03) o fragmento “a espera da chuva, dos que partiram e não voltaram” esclarece o sentido do termo “Um tempo de espera”.
- 04) o uso da vírgula após “Nesta imagem” é justificado por separar termos de uma mesma função no período.
- 05) o ponto de interrogação conota um sentimento de súplica, no fecho do discurso.

QUESTÃO 11

Em o mar do meu tormento
em que padecer me vejo,
já que amante me desejo
navegue o meu pensamento:
meus suspiros, formai vento,
com que façais ir ter
onde me apeteço ver;
e diga minha alma assi:
“Parti, coração, parti;
navegai sem vos deter.

Ide donde meu amor,
apesar desta distância,
não há perdido constância,
nem demitido o rigor

MATOS, Gregório de. Glosa. **Poemas escolhidos**. São Paulo: Círculo do Livro, [s.d.], p. 239.

Assinale **V** ou **F**, conforme sejam as afirmativas verdadeiras ou falsas.

Esses versos fazem parte de um texto de Gregório de Matos, poeta baiano representativo da estética barroca no Brasil.

Comprovam-se, nesses versos, as seguintes características:

- () Uso de linguagem hiperbólica.
- () Estilo marcado por inversões na construção frasal.
- () Utilização das funções apelativa e poética da linguagem.
- () Relação amorosa oscilante entre a confiança e a desconfiança.
- () Sujeito lírico consciente da impossibilidade de ultrapassar os limites de tempo e espaço.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) F V F V V
- 02) V V F V F
- 03) F F V F V
- 04) V F V F V
- 05) V V V F F

QUESTÃO 12

D. Cláudia colheu as rosas do último baile do ano, primeiro da República, e adornou a filha com elas. Flora obedeceu e aceitou-as. Pai de família antes de tudo, Batista acompanhou a esposa e a filha ao baile. Também lá foi Paulo, pela moça e pelo regime. Se, em conversa com o ex-presidente de província, disse todo o bem que pensava do Governo Provisório, não lhe ouviu palavras de acordo nem de contestação. Não entrou mais fundo na confissão do homem, porque a moça o atraía, e ele gostava mais dela que do pai.

Flora viu uma semelhança entre o baile da ilha Fiscal e este, apesar de particular e modesto. Este era dado por pessoa que vinha dos tempos da propaganda e um dos ministros lá esteve, ainda que só meia hora. Daí a ausência de Pedro, apesar de convidado. Flora sentiu a falta de Pedro, como sentira a de Paulo na ilha; tal era a semelhança das duas festas. Ambas traziam a ausência de um gêmeo.

ASSIS, Machado de. Esaú e Jacó. In: **Obra Completa**. Rio de Janeiro: José de Aguiar, 1962. p.1032.

O fragmento e o todo da obra permitem afirmar:

- 01) Natividade e Flora mantêm uma relação social convencional, desprovida de qualquer afetividade.
- 02) Flora exemplifica a mulher à frente de seu tempo, quando se mostra engajada com a mudança política no país.
- 03) Batista e Santos possuem algo em comum: são defensores ardorosos dos princípios republicanos.
- 04) Pedro e Paulo, ainda que sejam portadores de visões de vida e de mundo divergentes, defendem os mesmos ideais políticos.
- 05) Custódio, dono da confeitaria, no episódio da tabuleta nova, prioriza o seu interesse econômico, ao optar por não se definir politicamente.

QUESTÃO 13**O capoeira**

— Qué apanhá sordado?
— O quê?
— Qué apanhá?
Pernas e cabeças na calçada.

ANDRADE, Oswald de. O capoeira. **Pau-Brasil**. 6. ed. São Paulo: Globo, 1998. p. 87.

O texto apresenta

- 01) uso de uma linguagem enumerativa.
- 02) revisão crítica do processo histórico brasileiro.
- 03) transformação do elemento antipoético em poesia.
- 04) registro poético de uma expressão cultural atemporal e universal.
- 05) adoção da linguagem da propaganda como instrumento de renovação poética.

Questões 14 e 15

TEXTO:

- Paisagens da minha terra,
Onde o rouxinol não canta
— Mas que importa o rouxinol?
Frio, nevoeiros da serra
- 5 Quando a manhã se levanta
Toda banhada de sol!
- Sou romântico? Concedo.
Exibo, sem evasiva,
A alma ruim que Deus me deu.
- 10 Decorei “Amor e medo”,
“No lar”, “Meus oito anos”... Viva
José Casimiro Abreu!
- Sou assim, por vício inato.
Ainda hoje gosto de *Diva*,
- 15 Nem não posso renegar
Peri, tão pouco índio, é fato,
Mas tão brasileiro... Viva,
Viva José de Alencar!

BANDEIRA, Manuel. Sextilhas românticas. **Estrela da vida inteira:** poesias reunidas. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1970. p.185-186.

QUESTÃO 14

O sujeito poético considera-se romântico, porque

- 01) emite juízo de valor sobre si e os outros.
- 02) se mostra portador de um espírito nacionalista.
- 03) busca a evasão do momento presente através da morte.
- 04) defende uma visão negativista da realidade à sua volta.
- 05) denuncia uma problemática social caracterizadora de sua terra.

QUESTÃO 15

Assinale **V** ou **F**, conforme as alternativas sejam verdadeiras ou falsas.

O texto apresenta,

- () nos versos 1, 2 e 3, a indiferença do sujeito poético em face da ausência de um elemento atípico na paisagem nacional.
- () nos versos 4, 5 e 6, imagens contrastantes.
- () no verso 13, o reconhecimento de algo inerente ao ser.
- () no verso 15, uma construção frasal coloquial.
- () no verso 16, uma visão crítica a respeito da idealização romântica.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V V V V
- 02) F V V V F
- 03) V F F F V
- 04) F F V V V
- 05) V V V F F

Questões 16 e 17

TEXTO:

Já vem o peso do mundo
com suas fortes sentenças.
Sobre a mentira e a verdade
desabam as mesmas penas.
Apodrecem nas masmorras,
juntas, a culpa e a inocência.
O mar grosso irá levando,
para que ao longe se esqueçam,
as razões dos infelizes,
a franja das suas queixas,
o vestígio dos seus rastros,
a sua inútil presença.

[...]

Já vem o peso da vida,
já vem o peso do tempo:
pergunta pelos culpados
que não passarão tormentos,
e pelos nomes ocultos
dos que nunca foram presos.
Diante do sangue de força
e dos barcos do desterro,
julga os donos da justiça,
suas balanças e preços.
E contra os seus crimes lavra
a sentença do desprezo.

MEIRELES, Cecília. Romance LI ou DAS SENTENÇAS. **Romanceiro da Inconfidência**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. p.134-135.

QUESTÃO 16

Os fragmentos foram extraídos da obra *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles. Esse longo poema trata dos heróis do Brasil que, motivados pelo sentimento de liberdade, lutaram e sofreram em defesa de seu ideal.

As estrofes revelam

- 01) o processo de perpetuação dos nomes daqueles que foram vítimas da opressão.
- 02) a igualdade de critérios na aplicação da lei contra aqueles que a violam.
- 03) a ação da Justiça como reflexo de um contexto político opressor.
- 04) o enaltecimento da atitude individual em detrimento do coletivo.
- 05) a morte como libertadora em face de realidades desiguais.

QUESTÃO 17

Na segunda estrofe, evidencia-se que “os donos da Justiça”

- 01) são guiados pelos sentimentos, e não pela racionalidade, na aplicação da lei.
- 02) buscam retificar os erros cometidos na aplicação de penas.
- 03) ficarão eternizados na memória dos culpados.
- 04) não são imunes ao julgamento da História.
- 05) têm o reconhecimento do povo.



QUESTÃO 18

Eu tinha nove anos e estava farto de apanhar. Nenhuma perspectiva de mudança, entretanto. Tito me defendia contra os assaltos dos meninos no grupo escolar, mas às vezes, depois desses choques, ao chegar em casa voltava-se contra mim, acusando-me de haver provocado barulho sem ter força para sustentá-lo.

ANDRADE, Carlos Drummond de. A solidão da alma. **Contos de aprendiz**. 10. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974. p.11.

Sobre o trecho inserido no conto, é correto afirmar:

- 01) A reação de Tito, ao voltar-se contra o irmão, denuncia a sua preocupação com o orgulho da família.
- 02) A figura paterna, na ótica do narrador, devido à profissão, era desprovida de importância para a família.
- 03) O narrador Augusto Novais apresenta-se como um ser de espírito conciliador.
- 04) O relacionamento entre os irmãos é marcado pela ausência de conflitos.
- 05) A característica comum entre os irmãos é a devoção religiosa.

QUESTÃO 19

Enquanto um pregava, os outros padres ouviam em confissão. Veio primeiro a gente dos distritos, que morava longe e carecia ser despachada depressa. Depois as pessoas gradas do lugar, autoridades, comerciantes, suas famílias. Em seguida, os operários. E só no fim as crianças, que, já trabalhadas, ardiam no desejo de ajoelhar-se e contar suas faltas, tão contagioso é o exemplo das pessoas grandes, e porque, afinal, seria uma vergonha não ter pecados quando toda gente os tinha e vinha confiá-los ao padre vermelho.

ANDRADE, Carlos Drummond de. A solidão da alma. **Contos de aprendiz**. 10. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974. p.13.

Com base no fragmento e no conto, é correto afirmar que o narrador

- 01) teme que a chegada da vida adulta de cada um provoque o distanciamento físico e afetivo entre os irmãos.
- 02) evidencia sua preocupação com a perda da autenticidade nas relações entre os membros da família.
- 03) ressalta a semelhança entre a infância do interior e a da cidade grande.
- 04) se mostra consciente de sua fraqueza tanto física quanto moral.
- 05) se abstém de tecer comentários sobre o narrado.

QUESTÃO 20

Tio Terez ensinando a Tiago como montar uma armadilha para caçar animais:

— Agora, rapaz, agora tá ficando melhor, sabia? Vem caçar sua própria comida. Pensou nisso já? Não passa fome nunca mais. O que é que você quer pegar?

MUTUM. Direção: Sandra Kogut. Produção: Flávio R. Tambellini; Laurent Lavolé, Isabelle Pragier. Intérpretes: Thiago da Silva Mariz; Wallison Felipe Leal Barroso; Maria Juliana Souza de Oliveira; Branda Luana Rodrigues Lima; João Vitor Leal Barroso e outros. Roteiro: Ana Luiza Martins Costa e Sandra Kogut. Música: [S.I.]. Brasil: Videofilmes, c. [S.I.]. 1 DVD (95 min). Color. Co-Produzido por Arte, Tambellini Filmes, Glória Filmes.

A personagem Terez

- 01) mostra-se inadaptado ao meio rural.
- 02) representa para a família o suporte tanto econômico quanto moral.
- 03) questiona a autoridade materna, recusando-se a aceitar as suas ponderações.
- 04) exerce sua autoridade sobre o irmão, o que lhe permite resolver os conflitos familiares.
- 05) mantém com Tiago uma relação de afetividade espontânea e sincera que preenche a lacuna afetiva do menino em relação ao pai.

* * *



Redação

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, **ESCOLHA UM DELES** e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo próprio;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.

Tema I

I.

As coisas mais importantes da Bahia
nasceram no quintal:
a comida;
o sincretismo religioso;
a cor da pele morena e negra;
a concepção de mundo não aristotélica
e não cartesiana;
a solidariedade gentil;
a arte imprevista;
a horta doméstica
e o Teatro Vila Velha, que nasceu no
quintal do Palácio da Aclamação.

(Tom Zé. Teatro Vila Velha. **A Tarde**, Salvador, 25 jul. 2009. Cultural, p. 8).

II.

Eu continuo acreditando na luta
Não abro mão do meu falar onde quero
Não me calo ao insulto de ninguém
Eu sou um ser, uma pessoa como todos
Não sou um bicho, um caso raro
Ou coisa estranha
Sou a resposta, a controvérsia, a dedução
A porta aberta onde entram discussões
Sou a serpente venenosa: bote pronto
Eu sou a luta, sou a fala, o bate-pronto
Eu sou o chute na canela do safado
Eu sou um negro pelas ruas do país.

(CORREIA, Lepê. Teimosa presença. **Cadernos negros**: os melhores poemas. São Paulo: Fundo Nacional da Cultura (Ministério da Cultura), 1998. p. 92).

III.

a) Entrevistador

- É difícil ser intelectual negro, no Brasil?

Milton Santos

— Eu creio que é difícil ser negro. É difícil ser intelectual, no Brasil. Essas duas coisas, juntas, dão o que dão, né? É difícil ser negro, porque fora das situações de evidência, o cotidiano é muito pesado para o negro. É difícil ser intelectual, porque não faz parte da cultura nacional ouvir, ouvir tranquilamente uma palavra crítica.

b) “Por que o Brasil jamais teve cidadãos. Nós, a classe média, não queremos direito, nós queremos privilégios. E os pobres não têm direitos. Não há, pois, cidadania neste país. Nunca houve.” (Milton Santos)

(ENCONTRO COM Milton Santos. Disponível em: <http://warv.uem.br/cinuem/index2.php?option=com_content&task=view&ed=113&pop...>. Acesso em: 6 jun. 2010.

Com base na leitura dos fragmentos em destaque e nos seus conhecimentos sobre a realidade sociocultural do Brasil, **produza um texto dissertativo-argumentativo que enfoque variadas formas de discriminação, de exclusão e de alijamento do negro no processo produtivo e na vida social do país.**

OBSERVAÇÕES:

1. Utilize a língua portuguesa padrão.
2. Discuta a necessidade de implementação de ações compensatórias que julgar justas em favor dos afro-brasileiros após séculos de discriminação.
3. Incorpore ao seu texto exemplos da contribuição afro-brasileira para a cultura nacional.
4. Proponha ações ou caminhos que respeitem os direitos humanos de todo cidadão.



Tema II

O desrespeito às diferenças (raça, credo, orientação sexual e gênero, entre outros) é constante nas escolas, apontam especialistas e jovens. E em épocas de culto ao corpo esbelto e mudança dos padrões físicos de beleza, a tirania estética – e dos jovens – aponta o dedo acusatório para crianças e, sobretudo, adolescentes acima do peso tido como ideal ou obesos. [...]

O *bullying*, além de arranhar a autoestima dos alvos das chacotas, prejudica a criação e manutenção de laços sociais em uma fase da vida marcada pela construção de novas ligações que não as familiares.

(CARROZZO, Salvadore. Tirania estética nas escolas atinge mais adolescentes obesos. **A Tarde**, Salvador, 25 maio 2010. Ciência&Vida, p. 812).

Com base no fragmento e em seu conhecimento da realidade cotidiana, **produza um texto argumentativo acerca da necessidade de se construir, na sociedade, relações fundamentadas no respeito às diferenças individuais.**

OBSERVAÇÕES:

1. Utilize a língua portuguesa padrão.
2. Aborde, no seu texto, a questão do *bullying* não só no ambiente escolar, mas também em outros espaços.
3. Sugira medidas que podem ser postas em prática para minimizar esse problema, causador de profundos traumas.

Rascunho da Redação





Questões de 21 a 28

TEXTO:

You will be a parent to your parents

Modern American households are coming to resemble those of centuries past, when it was the norm for multiple generations to live under the same roof. Census data show that the number of U.S. households with three or more generations increased by 38 percent between 1990 and 2000.

Between 2000 and 2007, the number of parents living in the homes of their adult children increased by a whopping 67 percent. In other cases, grown children with families of their own are moving back into a parent's house. Experts say harsh economic realities like high housing costs and low incomes are probably a driving force behind the trend. "It is so much less expensive to have one kitchen, one living room, one dwelling to heat," says Frances Goldscheider, professor emeritus of sociology at Brown. "If you can manage to be polite to each other ... you can get all the benefits of the reduced costs." Other forces at work include immigration — certain cultures favor extended-family living — and increased longevity, since multigenerational households can care for aging parents.

According to futurist Andrew Zolli, people born after 1975 could end up taking care of their mothers longer than their mothers took care of them, since women in that generation are likely to live more than 18 years into retirement, when they are most likely to need help of some kind from their children. Philip Cohen, author of the upcoming book *Family: Diversity, Inequality and Social Change*, predicts that the economic downturn will contribute further to the rise in multigenerational living. "Especially with foreclosures and people losing their homes, where do people turn?" he asks. "They're most likely to go to their families first."

Yarret, Ian. You will be a parent to your parents. Newsweek, New York, p. 52, 24 & 31, 2009.

QUESTÃO 21

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

The text says that multigenerational households

- () are becoming usual in the United States nowadays.
- () will still take a long time to be accepted by the American society.
- () weren't common in the United States some centuries ago.
- () are unheard-of in any other culture.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- | | |
|-------------|-------------|
| 01) T T T T | 04) F T F T |
| 02) T F F F | 05) F T T F |
| 03) T F T F | |

QUESTÃO 22

The number of multigenerational U.S. households has ____.

The only alternative that, according to the text, **does not complete** this sentence correctly is

- 01) grown.
- 02) dropped.
- 03) climbed.
- 04) gone up.
- 05) been on the rise.

QUESTÃO 23

The recent trend mentioned in the text is:

- 01) Adult children with families never return to their parents' home.
- 02) Parents move back to their children's home but the reverse doesn't happen.
- 03) Both parents and grown-up children are moving back to each other's home.
- 04) Only wealthy parents accept their adult children and their families back home.
- 05) Adults with financial problems prefer to live with another brother or sister than to move back to their parents' home.

QUESTÃO 24

Multigenerational households are said to be

- 01) costly.
- 02) cheaper.
- 03) unsafe.
- 04) harmful.
- 05) disrupting.

QUESTÃO 25

"You will be a parent to your parents" (title)

This possibility is clearly stated, in the text, between lines

- 01) 1 and 3.
- 02) 4 and 6.
- 03) 7 and 11.
- 04) 13 and 18.
- 05) 22 and 27.

QUESTÃO 26

"the number [...] increased by a **whopping** 67 percent." (l. 7-9)

The adjective "**whopping**" in this sentence conveys the idea of

- 01) expected.
- 02) very large.
- 03) not so big.
- 04) rather small.
- 05) insignificant.



QUESTÃO 27

"Philip Cohen, author of the upcoming book **Family: Diversity, Inequality and Social Change**, predicts that the economic downturn will contribute further to the rise in multigenerational living. 'Especially with foreclosures and people losing their homes, where do people turn?' he asks. 'They're most likely to go to their families first.'" (l. 27-33)

The only question to which **there is no answer** in this part of the text is

- 01) When in trouble, who do people usually ask for help?
- 02) Why is multigenerational living increasing these days?
- 03) How many books has Philip Cohen already written on the issue of multigenerational living?
- 04) What are some causes of people's problems nowadays?
- 05) How can the economic crisis influence this trend of multigenerational living?

QUESTÃO 28

The adverb "*further*" (l. 30) is the irregular comparative degree of

- 01) far.
- 02) fat.
- 03) fun.
- 04) fair.
- 05) fast.

Questões de 29 a 33

TEXTO:

**Sa Pa initiative enters World.
Challenge Awards finals**



The mountainous region of Sa Pa in northern Vietnam is an invaluable storehouse of medicinal plants — many of which have been used for centuries by the local population. Sa Pa Essentials was established to protect these species from the increasing threat of over-harvesting while at the same time boosting incomes and improving lives within the community.

Having identified active ingredients through traditional knowledge as well as scientific testing, Sa Pa Essentials encourages sustainable cultivation of medicinal species. It then extracts, processes and markets essential oils from the plants, ensuring at every stage that the communities' intellectual property rights are respected.

Do Thi Thu Ha, Director of Sa Pa Essentials, said that products processed from herbs are brand new ones which have never existed in the market before. The company's herbal products are available in New Zealand,

Japan and the Republic of Korea, not in Vietnam. The price for an essential oil vial is around \$8 abroad. However, Ha said that these products will soon be sold in Hanoi and in Sa Pa town.

SA PA initiative enters world. Challenge Awards finals. Disponível em: <<http://english.vietnamnet.vn/tech/2007/11/754730/>>. Acesso em: 20 maio 2010.

QUESTÃO 29

About the region of Sa Pa, it's correct to say that it is

- 01) very dry.
- 02) unhealthy.
- 03) a flat area.
- 04) uninhabited.
- 05) covered with big hills.

QUESTÃO 30

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

Among some of the advantages of the Sa Pa Essentials, it's stated in the text that it

- () combines traditional knowledge with scientific procedures.
- () prevents the medicinal plants from being collected exhaustively.
- () helps the local population lead a better life.
- () exports young plants of their medicinal species to many parts of the world.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) F F T T
- 02) F T F T
- 03) T F T F
- 04) T T T F
- 05) T T T T

QUESTÃO 31

When it is sold _____, a small bottle of the Sa Pa essential costs _____.

The alternative that, according to the text, completes this sentence correctly is

- 01) in Sa Pa town — less than eight dollars.
- 02) in a foreign country — about eight dollars.
- 03) in Hanoi — approximately eighteen dollars.
- 04) in Japan and Korea — nearly eighty dollars.
- 05) in New Zealand — over eighteen dollars.

QUESTÃO 32

The only alternative in which **there is no** pair of opposites is

- 01) "invaluable" (l. 2) — useless.
- 02) "same" (l. 6) — different.
- 03) "traditional" (l. 9) — modern.
- 04) "ensuring" (l. 12) — assuring.
- 05) "sold" (l. 21) — bought.

QUESTÃO 33

The phrase "boosting incomes" (l. 6-7) should be understood as

- 01) increasing people's money.
- 02) improving the government's sales.
- 03) helping people feel more confident.
- 04) cutting down on people's salary.
- 05) rising the business popularity.

Questões de 34 a 39

TEXTO:

Gregor Mendel 1822-1884

Gregor Johann Mendel was born on July 22, 1822, in Heizendorf, Austria. He was the only son of a peasant farmer. In 1843 he began studying at the St. Thomas Monastery of the Augustinian Order. After his ordination, Mendel was assigned to pastoral duties, but it soon became apparent that he was more suited to teaching. In 1849, he was assigned to a secondary school in the city of Znaim. It was there that he took the qualifying examination for teacher certification and failed. In 1851, he entered the University of Vienna to train to be a teacher of Mathematics and Biology. It was there that he developed his skills as a researcher which he utilized later in his life.



Mendel did groundbreaking work into the theories of heredity. He studied seven basic characteristics of the pea pod plants. By tracing these characteristics, Mendel discovered three basic laws which governed the passage of a trait from one member of a species to another member of the same species.

Mendel found actual proof of the existence of genes and is considered to be the father of genetics. Unfortunately, he was not recognized for his work by his scientific peers and his findings were not given their real importance until the early 1900s. His work and theories later became the basis for the study of modern genetics, and are still recognized and used today.



Common edible peas

MENDEL, Gregor. Disponível em: <http://www.mnsu.edu/emuseum/information/biography/klmno/mendel_gregor.html>. Acesso em: 20 maio 2010.

QUESTÃO 34

About Gregor Mendel, it's correct to say:

- 01) He came from a large family.
- 02) His father was a wealthy man.
- 03) He wasn't good at doing research.
- 04) He never finished his course at the St. Thomas Monastery.
- 05) He did badly at his qualifying exams to become a teacher.

QUESTÃO 35

It's stated in the text that Mendel's findings

- 01) were only valued by his contemporaries.
- 02) were only recognized after his death.

- 03) have become dated nowadays.
- 04) are underestimated by the modern scientific community.
- 05) are too complex to be understood by the average individual.

QUESTÃO 36

The only false cognate is in alternative

- 01) "ordination" (l. 8).
- 02) "entered" (l. 15).
- 03) "utilized" (l. 18).
- 04) "governed" (l. 22).
- 05) "actual" (l. 25).

QUESTÃO 37

"Mendel did groundbreaking work into the theories of heredity." (l. 19-20)

This sentence means that Mendel

- 01) had to work incessantly.
- 02) used traditional methods.
- 03) achieved new results.
- 04) disregarded past studies.
- 05) started all over again.

QUESTÃO 38

Considering language use in the text, it's correct to say:

- 01) The adverb "later" (l. 18) is in the superlative degree.
- 02) The verb form "did" (l. 19) is functioning as an auxiliary.
- 03) The demonstrative "these" (l. 21) is in the singular.
- 04) The relative pronoun "which" (l. 22) can be replaced by *that*.
- 05) The verb form "found" (l. 25) describes a present action.

QUESTÃO 39

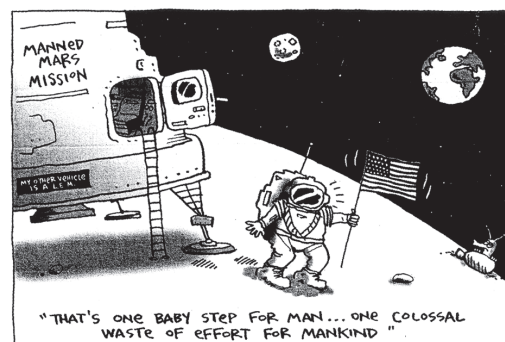
"his findings were not given their real importance" (l. 28-29)

This sentence can be exactly rewritten in the active voice as
People _____ his findings their real importance.

The alternative that completes this sentence correctly is

- 01) did not give.
- 02) was not giving.
- 03) wouldn't give.
- 04) hasn't given.
- 05) hadn't given.

QUESTÃO 40



THAT's one... **Newsweek**. New York, p.12, 2009.

The author of this charge thinks that the NASA space program

- 01) should be encouraged.
- 02) is not worthwhile.
- 03) is not a waste of time.
- 04) can improve scientific studies.
- 05) will surely help mankind.



Questões de 21 a 25

vendredi

28/05

concert

Belle équipe



Alors que le Mondial approche à grand pas, Puma, sponsor de nombreuses équipes de foot africaines, organise un concert gratuit en hommage à ce grand continent. Un véritable voyage au cœur du foot africain à travers la musique. Au programme, Tiken Jah Fakoly pour la Côte d'Ivoire, amazing Kateb et Medhi Kateb pour l'Algérie, Les Nubians, Sally Nyolo, Muntu Valdo et Pit Baccardi pour le Cameroun... Attention, venez tôt!

Concert Africa Unity Experience, à partir de 19 h 30 à la Cigale, 120, boulevard Rochechouart, 18^e.M^o Anvers ou Pigalle Entrée libre.

BELLE équipe. **A nous Paris**, Paris, #482, du 24 au 30 mai 2010. www.anous.fr.

"sponsor" (l. 2): *patrocinador*.

QUESTÃO 21

Le texte se réfère, principalement,

- 01) à la participation financière de Puma à plusieurs équipes sportives.
- 02) au concert en hommage à l'Afrique.
- 03) au continent africain.
- 04) à l'équipe africaine.
- 05) au Mondial de foot.

QUESTÃO 22

L'information correcte donnée par le journaliste est dans l'alternative

- 01) Le prix de l'entrée est très élevé.
- 02) Les musiciens sont tous des amateurs.
- 03) Au concert, on jouera de la musique classique.
- 04) L'heure et le lieu du concert sont déjà annoncés.
- 05) Les spectateurs sont, surtout, les supporters des équipes africaines.

QUESTÃO 23

"vendredi

28/05"

Le jour qui précède "vendredi" est

- 01) mardi.
- 02) lundi.
- 03) jeudi.
- 04) samedi.
- 05) mercredi.

QUESTÃO 24

"Alors que" (l. 1) peut être substitué par

- 01) *Bien que.*
- 02) *Ainsi que.*
- 03) *Tandis que.*
- 04) *De même que.*
- 05) *De manière que.*

QUESTÃO 25

Chaque alternative contient des antonymes, à l'exception de

- 01) "Belle" (titre) — Laide.
- 02) "grand" (l. 1) — petit.
- 03) "nombreuses" (l. 2) — quelques.
- 04) "tôt" (l. 8) — tard.
- 05) "Entrée" (l. 11) — Sortie.

Questões de 26 a 33

TEXTO:

Jeu-concours meilleure nouvelle



Gagnez un aller-retour pour deux personnes pour une destination de rêve! Faites-nous parvenir, avant le 20 mai 2010, vos textes qui doivent évoquer Paris et ne pas dépasser 6000 signes, espaces compris, à concours-nouvelle@adp.fr ou à **Aéroports de Paris magazine**, 291, bd Raspail, 75014 Paris. La nouvelle retenue sera publiée en juillet-août 2010.

- 5 Le règlement du concours sera adressé à titre gratuit à toute personne qui en fera la demande à l'adresse suivante: **Rédaction Aéroports de Paris magazine**, 6, rue Daru, 75379 Paris Cedex 08. Par ailleurs, le règlement complet sera consultable sur le site www.aeroportsdeparis.fr.

- 15 Les informations communiquées dans le cadre des jeux sont indispensables au traitement de vos participations par notre société. À défaut, vos participations ne pourront être prises en compte. Ces informations sont communiquées aux prestataires les traitant ainsi qu'aux partenaires commerciaux de notre société.
- 20

En application de la loi du 6 janvier 1978 modifiée,

les participants ont le droit de s'opposer à ce que les données les concernant soient utilisées à des fins de prospection commerciale. Ces données peuvent également donner lieu à l'exercice au droit d'accès et de rectification auprès de notre société.

JEU-CONCOURS meilleure nouvelle. **Aéroports de Paris magazine**, Paris, n. 46, p. 68, mai 2010.

"rêve" (l. 2): *sonho*.
"demande" (l. 9): *pedido*.
"prises en compte" (l. 17): *levadas em conta*.
"partenaires" (l. 19): *parceiros, parcerias*.
"auprès de" (l. 26): *junto a*.

QUESTÃO 26

Selon le règlement du concours,

- 01) les textes doivent se rapporter à Paris.
- 02) le nombre de lettres permis peut dépasser 6000.
- 03) le candidat doit envoyer sa nouvelle au 6, rue Daru.
- 04) les participants auront leur texte publié dans le magazine *Aéroports de Paris*.
- 05) *Aéroports de Paris magazine* donne les informations nécessaires à ceux qui veulent participer au jeu-concours.

QUESTÃO 27

Les pronoms transcrits se réfèrent à l'expression à droite, à l'exception de

- 01) "nous" (l. 2) — les organisateurs du concours.
- 02) "qui" (l. 3) — "textes" (l. 3).
- 03) "en" (l. 9) — "Le règlement du concours" (l. 8).
- 04) "ce" (l. 22) — "fins" (l. 23).
- 05) "les" (l. 22) — "participants" (l. 22).

QUESTÃO 28

"nouvelle" (titre) signifie, en portugais,

- 01) *conto*.
- 02) *história*.
- 03) *romance*.
- 04) *memorial*.
- 05) *dissertação*.

QUESTÃO 29

Les informations correctes, selon le texte, sont

- I. "meilleure" (titre) est le comparatif de *bonne*.
- II. "aller-retour" (l. 1) est une expression peu employée.
- III. "évoquer" (l. 3) peut être substitué par *faire allusion* à.
- IV. "Par ailleurs" (l. 11-12) et *De plus* s'équivalent.
- V. "À défaut" (l. 16) est synonyme de *Sauf*.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- 01) I, III et IV.
- 02) I, IV et V.
- 03) II, III et IV.
- 04) III, IV et V.
- 05) I, II, III et V.

QUESTÃO 30

Le terme "nouvelle" (titre), employé comme adjectif qualificatif, a les formes suivantes au masculin:

- I. neuve.
- II. innové.
- III. nouvel.
- IV. nouveau.
- V. renouvelé.

L'alternative où **toutes** les formes masculines indiqués sont correctes est

- 01) I et II.
- 02) II et III.
- 03) III et IV.
- 04) IV et V.
- 05) I, III et V.

QUESTÃO 31

L'information concernant le verbe employé dans le texte est correcte dans l'alternative

- 01) *Gagner* (l. 1) — présent de l'indicatif.
- 02) *Faire* (l. 2) — impératif.
- 03) *Devoir* (l. 3) — présent du subjonctif.
- 04) *Pouvoir* (l. 17) — imparfait de l'indicatif.
- 05) *Traiter* (l. 19) — participe passé.

QUESTÃO 32

"ne pas dépasser" (l. 3-4)

Les deux négatives précèdent un verbe quand il est employé

- 01) au futur.
- 02) à l'infinitif.
- 03) à l'impératif.
- 04) au gérondif.
- 05) à la forme pronominale.

QUESTÃO 33

La fonction, à droite de chaque expression transcrite, est correcte dans l'alternative

- 01) "vos textes" (l. 3) — complément de nom.
- 02) "à *Aéroports de Paris magazine*" (l. 5-6) — complément circonstanciel d'origine.
- 03) "en juillet-août 2010" (l. 7) — complément circonstanciel de lieu.
- 04) "à titre gratuit" (l. 8-9) — complément circonstanciel de manière.
- 05) "aux prestataires" (l. 18) — complément d'objet direct.



Questões de 34 a 40

TEXTO:

Les femmes ont plus peur des rides que du cancer



DERMATOLOGIE - Il faut se rendre à l'évidence.

La peur du cancer pour inciter les jeunes à arrêter de fumer ou de s'exposer au soleil ne marche pas. Il y a un âge où l'on se sent éternel. En revanche, la crainte des

- 5 rides vient de s'avérer bien plus efficace pour les inciter à modifier leur comportement. C'est ce que viennent de démontrer des chercheurs américains à propos de 430 femmes de 18 à 32 ans habituées des cabines de bronzage, malgré les risques connus de cancer de la
- 10 peau (*Archives of Dermatology*, 17 mai). La moitié d'entre elles a reçu un livret décrivant, par le menu, les ravages des UV sur le collagène et les rides. L'autre moitié n'a pas eu une telle information. Résultats: 35% des jeunes filles ayant bénéficié du livret, et elles seules, ont réduit
- 15 leur exposition au soleil artificiel. Peut-être faudrait-il reproduire l'essai avec le tabac qui lui aussi altère la peau?

LES FEMMES ont plus peur des rides que du cancer. **Le Figaro**, Paris, n. 20474, 31 mai 2010. p. 9. www.lefigaro.fr. France métropolitaine uniquement.

"arrêter" (l. 2): *parar*.
"s'avérer" (l. 5): *se mostrar*.
"malgré les" (l. 9): *apesar dos*.
"faudrait-il" (l. 15): *seria preciso*.
"l'essai" (l. 16): *experiência, teste*.

QUESTÃO 34

L'auteur du texte dit que

- 01) le cancer est une maladie grave.
02) les rides ne font pas peur aux femmes jeunes.
03) la marche, selon les chercheurs, combat le cancer de peau.
04) personne ne veut renoncer à certaines habitudes nocives à la santé.
05) le risque du vieillissement de la peau encourage les femmes à changer leur conduite.

QUESTÃO 35

L'information correcte, d'après le texte, est

- 01) Le vieillissement de la population est un thème très discuté par les sociologues.
02) Les femmes se préoccupent beaucoup plus des rides que du cancer de la peau.

- 03) Le nombre de femmes qui ont participé à la recherche américaine est insuffisant.
04) Les moyens de combattre la consommation du tabac sont nombreux.
05) L'effet des rayons ultraviolets est presque inoffensif.

QUESTÃO 36

Le texte contient la réponse à la question indiquée dans l'alternative

- 01) À quel âge les gens se croient immortels ?
02) Pourquoi les femmes font du bronzage artificiel ?
03) Qu'est-ce que les chercheurs américains ont démontré ?
04) Fumer et faire du bronzage ont les mêmes effets sur la peau ?
05) Les *Archives of Dermatology*, 17 mai, ont été faits en quelle année ?

QUESTÃO 37

Les expressions transcrites ont la traduction portugaise adéquate, à l'exception de

- 01) "rides" (titre) — *rugos*.
02) "se rendre à l'évidence" (l. 1) — *reconhecer que é indiscutível*.
03) "En revanche" (l. 4) — *Em contrapartida*.
04) "moitié" (l. 10) — *minoria*.
05) "ravages" (l. 11) — *desgastes*.

QUESTÃO 38

"Les femmes ont plus peur des rides que du cancer." (titre)

Pour mettre cette phrase au comparatif d'égalité, il faut substituer "plus" par

- 01) *tellement*.
02) *autant*.
03) *moins*.
04) *aussi*.
05) *très*.

QUESTÃO 39

"vient de s'avérer" (l. 5) et "viennent de démontrer" (l. 6-7)

Le verbe *venir*, au présent, suivi de la préposition *de* et d'un infinitif, indique une action

- 01) future.
02) récente.
03) précise.
04) actuelle.
05) inachevée.

QUESTÃO 40

Selon le texte, l'information **inadéquate** sur les termes transcrits est dans l'alternative

- 01) "peur" (l. 2) et "crainte" (l. 4) s'équivalent.
02) "ou" (l. 3) indique l'alternance.
03) "où" (l. 4) exprime le temps.
04) "éternel" (l. 4) fait le féminin comme *artificial*.
05) "lui" (l. 16) est un pronom d'objet direct.



Questões de 21 a 36

TEXTO:

Ahora

Transcurren días inciertos en los que cada vez es más común encontrar gente muy preocupada por el futuro. Esto no es nuevo. Siempre hubo quien bien por inquietud, bien por escapismo, buscan consuelo al proyectarse en un futuro mejor.

- 5 Esta gente se pasa todo el día imaginando lo bonito que va a ser todo cuando esté perfectamente colocado tal día de tal año. A veces es tan exagerado que puede resultar hasta peligroso realizar algún comentario que dé al traste con esa personal visión de lo proyectado, ya que, esos sujetos viven por y para sus sueños, e intentar cambiarles su visión de ese futuro perfecto, puede ser considerado un ataque personal en toda regla.

- 10 También los hay los que tienden a quedarse siempre mirando atrás. Rezagados, como anclados en el pasado, incapaces de aceptar los cambios y rezongando siempre aquel clásico que ensalza los buenos y viejos tiempos. Tampoco estos seres parecen posicionarse en muy buen lugar ante su existencia, pues por mucho que uno insista, e incluso consiga congelar lo más posible su estancia, resulta inevitable sucumbir al paso del tiempo. Pero lo cierto es que, sin que suene lúgubre, somos perecederos. [...] Luego, no parece servir de mucho quedarse anclados en el allá.

- 15 No crean que hablo desde esa distancia que da el saberse lejos de según qué fenómenos. Es más bien al contrario. Encuentro tan frecuente — entre todas las personas que conozco y me incluyo — el vivir inclinados hacia uno de esos dos extremos del tiempo, e incluso saltar de uno a otro, según los casos, que lo infrecuente es encontrar gente ubicada en el “ahora”, es decir, en el momento presente. No se trata de no tener sueños. No se trata de no tener pasado. Simplemente se trata de transitar con mayor frecuencia por el presente, aunque solo sea por hacer justicia a la realidad, ya que es el único momento cierto que tenemos.

- 20 Disculpen esta emoción casi infantil ante algo que quizá para muchos puede resultar muy obvio, pero es que, quizá huyendo del desgaste que provoca ese balanceo entre tan intangibles extremos, hace no mucho que me tropecé con el ahora y reconozco que intentar vivir un poco más centrado en el momento presente — al fin y al cabo lo único que tenemos — resulta, al menos para mí, una opción mucho más grata y certera que intentar desgranar esas briznas de vida apostado hacia cualquiera de los otros dos. [...]

CASTAÑEDA, Javier. Patologías urbanas. Disponível em: < <http://www.lavanguardia.es/lv24h/20100311/53898243546.html> >. Acesso em: 1º mai. 2010.

QUESTÃO 21

Es una opinión expresada por el autor del texto

- 01) la preferencia por vivir en el pasado o en el futuro puede acarrear serios problemas de convivencia.
- 02) la negación del presente es un artificio de los que han perdido muchas cosas en la vida.
- 03) la preferencia por planear el futuro es consecuencia de una vida presente desmotivada.
- 04) el presente es la única oportunidad cierta que las personas tienen.
- 05) la realidad debe ser enfrentada con determinación y no ignorarla de modo tan infantil.

QUESTÃO 22

Se afirma en el texto que

- 01) el presente es sinónimo de rutina y por eso resulta desalentador.
- 02) algunas gentes se niegan a aceptar los cambios y se refugian en el pasado.
- 03) los individuos tienden a cambiar rápidamente oscilando entre el pasado, el presente y el futuro.
- 04) el tiempo es un factor que determina la preferencia de vivir bien o mal.
- 05) las compensaciones por vivir planeando el futuro son evidentes.

QUESTÃO 23

Es una idea presente en texto la de que

- 01) la gente tiene una tendencia a esquivar el tiempo presente.
- 02) el futuro perfecto es algo concreto para muchas personas.
- 03) algunas personas prefieren vivir recordando el pasado porque se sienten más jóvenes.
- 04) los esfuerzos de vivir aferrado al futuro son fructíferos y compensatorios.
- 05) la gente tiene el derecho de vivir centrada en el tiempo que más felicidad le proporcione.

QUESTÃO 24

En el texto, el autor

- 01) niega que haya gente que viva proyectada en el futuro.
- 02) prefiere la tranquilidad del pasado a la incertidumbre del presente.
- 03) constata que la preocupación por el futuro es algo reciente.
- 04) afirma que vivir el presente le es más grato y seguro.
- 05) proyecta sus sueños en las personas que conoce y lo cercan.

QUESTÃO 25

Pueden funcionar como sinónimos en el texto

- 01) “común” (l. 2) — compartido.
- 02) “hasta” (l. 9) — aún.
- 03) “sujetos” (l. 11) — individuos.
- 04) “viejos” (l. 17) — mayores.
- 05) “inclinados” (l. 28) — encorvados.



QUESTÃO 26

El vocablo “Tampoco” (l. 18) expresa

- 01) adición.
- 02) cantidad.
- 03) intensidad.
- 04) negación.
- 05) condición.

QUESTÃO 27

El fragmento “sin que suene lúgubre” (l. 22) equivale a

- 01) sin motivo lúgubre.
- 02) sí, parece lúgubre.
- 03) aunque parezca lúgubre.
- 04) sin que parezca lúgubre.
- 05) sin embargo es lúgubre.

QUESTÃO 28

La expresión “es decir” (l. 31) indica

- 01) adición.
- 02) explicación.
- 03) finalidad.
- 04) consecuencia.
- 05) oposición.

QUESTÃO 29

La expresión “ya que” (l. 35) equivale a

- 01) sin embargo.
- 02) a menudo.
- 03) mientras que.
- 04) en cambio.
- 05) porque.

QUESTÃO 30

El término “quizá” (l. 39) podría sustituirse por

- 01) *todavía*.
- 02) *aun*.
- 03) *tal vez*.
- 04) *apenas*.
- 05) *sin duda*.

QUESTÃO 31

Es un adverbio, en el texto,

- 01) “inciertos” (l. 1).
- 02) “mejor” (l. 5).
- 03) “toda” (l. 13).
- 04) “muchos” (l. 38).
- 05) “muy” (l. 38).

QUESTÃO 32

Sobre los términos transcritos, es correcto afirmar:

- 01) “muy” (l. 2) es la forma singular de *muchos*.
- 02) “esos” (l. 11) corresponde al plural de *eso*.
- 03) “inevitable” (l. 21) no varía en el plural.
- 04) “presente” (l. 42) puede variar en género.
- 05) “cualquiera” (l. 46) tiene su plural en *cualesquiera*.

QUESTÃO 33

La alternativa en la que se indica el valor correcto del término transcrito es

- 01) “bien por” (l. 3) — disyuntivo.
- 02) “A veces” (l. 8) — concomitante.
- 03) “como” (l. 15) — condicional.
- 04) “desde” (l. 25) — adversativo.
- 05) “aunque” (l. 34) — causativo.

QUESTÃO 34

Es una forma verbal impersonal la que se indica en la alternativa

- 01) “buscan” (l. 4).
- 02) “viven” (l. 11).
- 03) “hay” (l. 14).
- 04) “sea” (l. 35).
- 05) “reconozco” (l. 41).

QUESTÃO 35

En lo que se refiere al uso del lenguaje en el texto, es correcto afirmar

- 01) “Esta” (l. 6) desempeña función sustantiva.
- 02) “lo” (l. 6) y “los” (l. 14) pertenecen a la misma clase gramatical.
- 03) “uno” (l. 19) es un pronombre indefinido y se aplica a una persona indeterminada.
- 04) “e” (l. 29) introduce oraciones subordinadas.
- 05) “cierto” (l. 36) es un adverbio de afirmación.

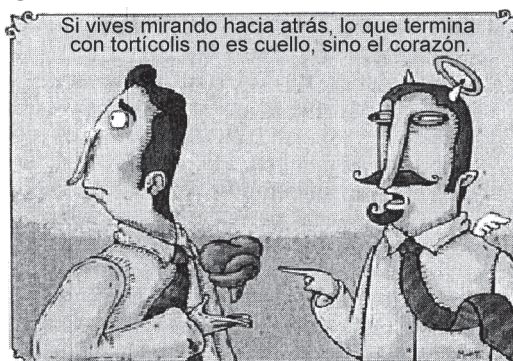
QUESTÃO 36

La alternativa en la que la palabra transcrita pertenece, según su uso en el texto, a la clase morfológica que se indica es la

- 01) “hacia” (l. 45) — verbo.
- 02) “más” (l. 44) — adjetivo.
- 03) “solo” (l. 35) — pronombre.
- 04) “según” (l. 30) — numeral.
- 05) “vivir” (l. 28) — sustantivo.

Questões de 37 a 39

TEXTO:



Disponível em: < http://3.bp.blogspot.com/_zzpPL3UMEr0/Sn_kQZmMjkl/AAAAAAAAABSE/x-RNGMHgDkE/s1600-h/pasado-pesado.jpg >. Acesso em: 9 maio 2010.

QUESTÃO 37

De la lectura de la viñeta, es correcto afirmar que vivir mirando al ayer

- 01) da buen resultado.
- 02) trae buenas expectativas.
- 03) lastima al prójimo.
- 04) prepara mucho mejor el futuro.
- 05) conlleva sufrimiento.

QUESTÃO 38

La expresión “hacia atrás” hace referencia al

- 01) ahora.
- 02) pasado.
- 03) porvenir.
- 04) corazón.
- 05) cuello.

QUESTÃO 39

Sobre la lengua usada en la viñeta, es correcto afirmar:

- 01) “Si” — indica afirmación.
- 02) “hacia” — expresa cantidad.
- 03) “lo que” — puede sustituirse por *lo cual*, sin alterar su significado en la viñeta.
- 04) “tortícolis” — es invariable en cuanto al número gramatical.
- 05) “sino” — está usado como sinónimo de destino.

QUESTÃO 40

“Solo hay dos días en el año en los que nada puede ser hecho: uno se llama ayer y el otro, mañana. Por lo tanto, hoy es el día ideal para amar, creer, hacer y, principalmente, vivir”.

Dalai Lama

LAMA, Dalai. Disponível em: <<http://guallavitoclub.blogia.com/temas/en-fosforito.php>>. Acesso em: 9 maio 2010.

De la lectura del fragmento citado, se puede concluir que

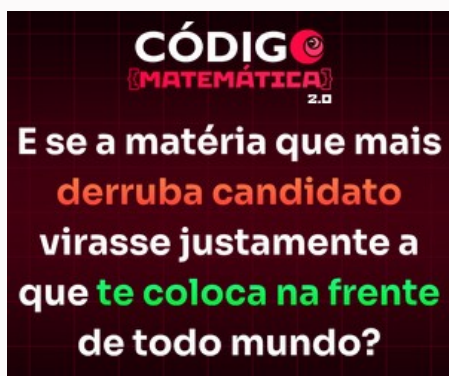
- 01) la vida es un hecho inmutable.
- 02) el tiempo presente ofrece la vida en su plenitud.
- 03) un año ofrece pocas oportunidades en la vida de una persona.
- 04) la gente escapa de los acontecimientos dolorosos.
- 05) la felicidad está en recordar lo que se ha vivido y planear el futuro.

* * * * *

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

